

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

Crianças até seis anos de idade

ATUALIZADO 11.10.2022

IDADE	VACINAS
A PARTIR DO NASCIMENTO	BCG ¹
	HEPATITE B ²
2 MESES	VACINA VIP ³
	PENTAVALENTE (DTP+Hib+HB)
	ROTAVÍRUS ⁴
	PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE
3 MESES	MENINGOCÓCICA C
4 MESES	VACINA VIP ³
	PENTAVALENTE (DTP+Hib+HB)
	ROTAVÍRUS ⁵
	PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE
5 MESES	MENINGOCÓCICA C
6 MESES	VACINA VIP ³
	PENTAVALENTE (DTP+Hib+HB)
9 MESES	FEBRE AMARELA
12 MESES	SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR)
	PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE
	MENINGOCÓCICA C
15 MESES	TETRAVIRAL (SCR+VARICELA) ⁸
	VOP ⁶
	DTP ⁷
	HEPATITE A ¹¹
	VOP ⁷
4 ANOS	DTP
	VARICELA (2ª dose) ⁹
	FEBRE AMARELA ¹²
	INFLUENZA ¹⁰
ANUALMENTE	INFLUENZA ¹⁰

- Caso a vacina BCG não tenha sido administrada na maternidade, aplicar na primeira visita ao serviço de saúde.
- A vacina hepatite B deve ser administrada preferencialmente nas primeiras 12 horas de vida, ainda na maternidade. Caso não tenha sido administrada na maternidade, aplicar na primeira visita ao serviço de saúde. Se a primeira visita ocorrer após a 6ª semana de vida, administrar a vacina pentavalente (DTP-Hib-HB).
- Vacina inativada poliomielite.
- A 1ª dose da vacina rotavírus deve ser aplicada aos 2 meses de idade. A idade mínima para administração desta dose é de 1 mês e 15 dias e a idade máxima é de três meses e 15 dias.
- A 2ª dose da vacina rotavírus deve ser aplicada aos 4 meses de idade. A idade mínima para administração desta dose é de 3 meses e 15 dias e a idade máxima é de 7 meses e 29 dias.
- Vacina oral poliomielite.
- A vacina DTP(difteria, tétano e coqueluche) só pode ser administrada em crianças até 6 anos, 11 meses e 29 dias. A partir dos 7 anos de idade, utilizar a vacina dupla adulto.
- A vacina tetraviral deverá ser administrada em crianças que já receberam uma dose de Sarampo-caxumba-rubéola.
- A 2ª dose deve ser aplicada de 4 anos a 6 anos, 11 meses e 29 dias.
- Disponível na rede pública durante os períodos de campanha. Crianças a partir de 6 meses.
- Vacina disponível para crianças de até 4 anos, 11 meses e 29 dias.
- A vacina febre amarela deve ser aplicada como reforço para aquelas crianças que receberam a primeira dose de vacina antes dos 5 anos de idade. Deve-se respeitar o intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.

BCG – Vacina BCG (contra tuberculose)

VIP – Vacina poliomielite 1,2 e 3 (inativada)

VOP – Vacina poliomielite 1 e 3 (atenuada)

DTP – Vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis (tríplice bacteriana)

Nota: No momento a Secretária Estadual da Saúde de São Paulo, devido à situação epidemiológica, recomenda a aplicação de Dose Zero (D0) de SCR aos 6 meses de vida.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização



SAÚDE
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA



CIDADE DE
SÃO PAULO

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

Para crianças (acima de 7 anos) e adolescentes

ATUALIZADO 27.07.2022

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINAS	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	BCG ²	DOSE UNICA
	HÉPATITE B	PRIMEIRA DOSE
	dT - DUPLA TIPO ADULTO ³	PRIMEIRA DOSE
	VIP	PRIMEIRA DOSE
	HPV ⁴	PRIMEIRA DOSE
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA - SCR	PRIMEIRA DOSE FCV
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	MENIGOCÓCICA ACWY ⁵	DOSE UNICA
	HEPATITE B ⁶	SEGUNDA DOSE
	dT - DUPLA TIPO ADULTO ³	SEGUNDA DOSE
	VIP	SEGUNDA DOSE
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA - SCR	SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	HPV ⁷	SEGUNDA DOSE
	HEPATITE B ⁸	TERCEIRA DOSE
	dT - DUPLA TIPO ADULTO ³	TERCEIRA DOSE
	VIP	TERCEIRA DOSE
	FEBRE AMARELA	DOSE UNICA
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA	dT - DUPLA TIPO ADULTO ⁹	REFORÇO

- Adolescência - período entre 10 e 19 anos de idade. Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, completar o esquema iniciado.
- A vacina BCG é indicada para pessoas até 15 anos de idade.
- Caso o adolescente tenha recebido três ou mais doses das vacinas DTP, DT e dT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose.
- Vacina papilomavirus humano para meninas de 9 anos até 14 anos, 11 meses e 29 dias de idade. E meninos de 11 anos a 14 anos, 11 meses e 29 dias.
- Vacina Meningocócica ACWY de 11 anos a 14 anos, 11 meses e 29 dias.
- O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
- O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina papilomavirus humano é de 6 meses.
- O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
- Na profilaxia do tétano após alguns tipo de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos.

BCG - Vacina BCG (contra tuberculose)

dT - Vacina adsorvida difteria e tétano adulto (dupla tipo adulto)

VIP - Vacina poliomielite 1,2 e 3 (inativada)

HPV - Vacina papilomavirus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante)

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização



SAÚDE
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA



CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

Para adultos entre 20 e 59 anos¹

ATUALIZADO 28.04.2022

INTERVALO	VACUNA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT ² - (DIFTERIA E TÉTANO)	PRIMEIRA DOSE
	HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA - SCR ³	DOSE ÚNICA
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	dT	SEGUNDA DOSE
	HEPATITE B ⁴	SEGUNDA DOSE
	FEBRE AMARELA ⁵	DOSE ÚNICA
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT	TERCEIRA DOSE
	HEPATITE B ⁶	TERCEIRA DOSE
A CADA 10 ANOS	dT ⁷	REFORÇO

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização

Nota: A vacina HPV está disponível para jovens até 26 anos de idade vivendo com HIV/Aids, submetidos a transplantes de órgãos sólidos, transplantados de medula óssea ou pacientes oncológicos (esquema de 3 doses - 0,2,6 meses).

Vacina dT - vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto).

- Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.
- Caso o adulto haya recibido tres o más dosis de las vacunas DTP, DT, dT, aplicar una dosis de refuerzo, transcurridos 10 años de la última dosis.
- Para pessoas de 20 a 29 anos de idade e profissionais de saúde recomenda-se duas doses da vacina SCR, com intervalo de 4 semanas. Demais adultos nascidos a partir de 1960, devem ter pelo menos uma dose. A vacina também está disponível para mulheres no puerpério; caso não tenha sido administrada no puerpério, administrá-la na primeira visita ao serviço de saúde.
- O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
- Caso a pessoa tenha recebido apenas uma dose da vacina febre amarela antes de completar 5 anos de idade, deverá receber uma dose adicional, independentemente da idade em que o indivíduo procure o serviço de vacinação.
- O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de 2 meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de 4 meses.
- Na profilaxia do tétano, após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos. Em caso de gravidez observar calendário específico para gestante.



SAÚDE
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA



CIDADE DE
SÃO PAULO

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

Para 60 anos e mais¹

ATUALIZADO 28.04.2022

INTERVALO	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT ²	PRIMEIRA DOSE
	FEBRE AMARELA ³	DOSE ÚNICA
	HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA ⁴	DOSE ÚNICA
2 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT	SEGUNDA DOSE
	HEPATITE B ⁵	SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT	TERCEIRA DOSE
	HEPATITE B ⁶	TERCEIRA DOSE
ANUALMENTE	INFLUENZA ⁷	
A CADA 10 ANOS	dT ⁸	REFORÇO

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização

Nota: Vacina Pneumocócica 23-Valente. Indicada durante as campanhas nacionais de vacinação, para pessoas com 60 anos ou mais e indivíduos que vivem em instituições fechadas como: casas geriátricas, hospitais, asilos, casas de repouso. Administrar 1 (uma) dose adicional, uma única vez, respeitando o intervalo mínimo de 5 (cinco) anos da dose inicial, na condição de ter iniciado esquema antes de completar 65 anos.

Vacina dT - vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto).

- Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
- Caso a gest1. Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
- Caso o adulto tenha recebido 3 ou mais doses das vacinas DTP, DT, dT, aplicar uma dose de reforço, se decorridos 10 anos da última dose.
- Avaliar o risco-benefício da vacinação levando em conta o risco da doença e de eventos adversos nesta faixa etária ou decorrente de comorbidades.
- Adultos, nascidos a partir de 1960 devem receber pelo menos uma dose
- O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
- O intervalo para a terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
- Disponível na rede pública durante os períodos de campanha.
- Na profilaxia do tétano, após alguns tipos de ferimentos, deve-se reduzir este intervalo para 5 anos.



SAÚDE
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA



ESQUEMA DE VACINAÇÃO

Para gestante¹ e puérpera

ATUALIZADO 28.04.2022

INTERVALO	VACINA	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	dT ²	PRIMEIRA DOSE
	HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT	SEGUNDA DOSE
	HEPATITE B ³	SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dTpa ⁴	TERCEIRA DOSE
	HEPATITE B ⁵	TERCEIRA DOSE
EM QUALQUER FASE DA GESTAÇÃO	INFLUENZA ⁶	UMA DOSE
PUERPÉRIO	INFLUENZA ⁷	UMA DOSE
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA ⁸	DOSE ÚNICA

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização

Nota: A vacina dTpa está disponível para puérperas que perderam a oportunidade de vacinação durante a gestação. Recomenda-se vacinar o mais precocemente possível.

Vacina dT - vacina adsorvida difteria e tétano (dupla tipo adulto).

Vacina dTpa - vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis acelular (tríplice acelular do adulto).

- Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema iniciado.
- Caso a gestante ou puérpera tenha recebido três ou mais doses das vacinas DTP, DT, dT, aplicar uma dose de reforço com a vacina dTpa.
- O intervalo mínimo entre a primeira e a segunda dose da vacina hepatite B é de 4 semanas.
- A vacina dTpa deve ser administrada preferencialmente entre a 20^a e 36^a semana a cada gestação. Gestantes com início de esquema de vacinação tardio devem receber a dTpa na primeira ou segunda visita, se necessário, complementando o esquema com dT. Caso a vacina dTpa não tenha sido administrada na gestação, administrá-la no puerpério.
- O intervalo para terceira dose da vacina hepatite B pode ser de dois meses após a segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose, seja, no mínimo, de 4 meses.
- Disponível na rede pública durante períodos de campanha.
- Administrar caso a vacina não tenha sido aplicada durante a gestação.
- Para puérperas adolescentes, adultas até 29 anos de idade e profissionais de saúde, recomenda-se duas doses da vacina SCR, com intervalo de mínimo de 4 semanas. Demais puérperas, com mais de 29 anos de idade, devem ter pelo menos uma dose.



SAÚDE
DIREITOS HUMANOS
E CIDADANIA

